

# BOLETIM COMERCIAL

(ORGÃO DE DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS EM SANTA CATARINA)



*Orlata*

650.5  
5932b

BIBLIOTECA PÚBLICA  
DE SANTA CATARINA  
Entrada 13-7-42



do Estado  
Santa Catarina

# G. DA COSTA PEREIRA & CIA.

SUCESORES DE GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Casa fundada em 1909

Representações e Agencias

Florianópolis — Santa Catarina

Rua Felipe Schmidt, 36

Caixa Postal 12

Telefones 1098 e 1342

End. Telegr: TREVO

Códigos

Ribeiro, Borges

Mascote, 1a. ed.

Samuel, Vaz e

Particulares

Vendas em todo o Estado

**Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda**

**Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina**

**RUA TRAJANO N. 16 — Séde propria**

Registrado no Ministerio da Agricultura pelo Certificado n. 1 de  
20 de Setembro de 1938

End. Teleg. **BANCREPOLA** — Codigo usado : **MASCOTE 1.ª e 2.ª edição**  
FLORIANOPOLIS

**Empresta especialmente a agricultores**

**Emprestimos — Descontos — Cobranças e ordens de pagamento**

**Tem correspondentes em todos os Municipios do Estado**

Representante da Caixa Economica Federal para a venda das apolices do  
Estado de Pernambuco, com sorteio semestral, em Maio e Novembro.

Paga todos os coupons das apolices Federais, e dos Estados  
de S. Paulo, Minas Gerais e Pernambuco

**Mantem carteira especial para administração de predios**

**RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO PELAS MELHORES TAXAS :**

C/C á disposição (retirada livre)	2 0/0
C/C Limitada	6 0/0
C/C Aviso Previo	7 0/0
C/C Prazo Fixo	9 0/0

**Aceita procurações para receber vencimentos em todas as Repartições  
Publicas federais, estaduais e municipais**

# BOLETIM COMERCIAL

(Orgam de Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Diretor Responsavel ODILON FERNANDES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura anual — 10\$000

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1

Anuncios e publicações mediante ajuste

Numero 15

FLORIANOPOLIS, JULHO DE 1942

Ano II

## BOLETIM COMERCIAL

Em sucessão ao BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS circula nesta data o BOLETIM COMERCIAL (orgam de defesa das classes produtoras em Santa Catarina).

Devidamente autorizado pelo Sr. Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, em officio n. 893, de 25 de maio de 1942, e após a competente averbação no Registro Judiciário, o Boletim Comercial passa á categoria de orgam mercantil, sob a propriedade e orientação do seu fundador, jornalista Odilon Fernandes.

Esta transformação permitirá ao BOLETIM adquirir maior desenvolvimento e tornar-se por isso mesmo ainda mais util ao Comercio e à Industria de Santa Catarina.

Tendo agora vida autonoma, embora continuando a manter com a Associação Comercial de Florianópolis a melhor harmonia de vistas, o Boletim, podendo publicar anuncios e materia paga (o que não lhe era permitido como simples orgam social) tomará de certo maior incremento, pois estamos certos, não lhe faltarão o apoio da propria Associação e das classes produtoras do nosso Estado, em cujo orgam de defesa tem a honra de se constituir.

Ao terminar esta nota seja-nos licito consignar publicamente os nossos agradecimentos ao exmo. sr. dr. Lourival Fontes, digno Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, pela atenção que dispensou ao nosso pedido e ao Diretor do Departamento de Imprensa do Estado, jornalista Gustavo Neves, pelo valioso interesse com que o amparou.

BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA Florianópolis, julho de 1942.

BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Classe: _____
Assinatura: _____
Data: _____

*Odilon Fernandes*

## COMERCIO

## PAUTA

Pauta oficial do Estado a vigorar de julho em diante:

N.	Generos	Unidade	Valor
54	Arminho, galão de —	Kg	200\$000
55	“ , pluma para pó de arroz de —	Kg	210\$000
56	“ , outros artefatos de —	Kg	210\$000
487	Linho, em bruto ou preparado	Kg	4\$000
499	Madeira de inferior qualidade bruta	M. cubico	77\$000
500	“ “ “ “ serrada	“ “	79\$000
501	“ “ “ “ beneficiada	“ “	104\$000
502	“ “ “ “ em taboinhas para caixinhas	“ “	116\$000
503	“ “ “ “ qualidade bruta	“ “	147\$000
504	“ “ “ “ serrada	“ “	104\$000
505	“ “ “ “ beneficiada	“ “	114\$000
506	“ “ “ “ em taboinhas para caixinhas	“ “	166\$000
507	“ “ “ “ compensada	“ “	126\$000
508	“ “ “ “ laminada	“ “	96\$000
509	“ “ “ “ preparada	“ “	137\$000
510	“ “ “ “ lei bruta	“ “	184\$000
515	“ “ “ “ laminada	“ “	200\$000
516	“ “ “ “ preparada	“ “	227\$000
692	Palitos de madeira	Kg	10\$000
703	Papelão — pasta para	Kg	1\$000
828	Seda. em casulos	Kg	15\$000



## CIRCULAÇÃO DE RIQUEZAS

Sendo o Brasil um país exportador, em grande escala, e tendo sua exportação sofrido um inevitável declínio em consequência da guerra, seria natural esperar que em proporção igual também decrescesse o movimento de mercadorias nas estradas internas, a circulação de riquezas dentro das nossas fronteiras. Pois si menor é a quantidade de mercadorias que vão das zonas de produção aos pontos de embarque — e em sentido inverso dos portos de desembarque aos mercados de consumo, forçosamente aquele movimento deve diminuir.

E no entanto, tal não se dá, pelo menos em escala apreciável. As vezes chega-se mesmo a ter a impressão de que aquele movimento, longe de decair, está em franca ascensão. Como explicar esse aparente contrasenso?

Tal explicação, no-lo fornece a crescente substituição de produtos importados pelos nacionais. Observa-se facilmente que o consumo de mercadorias não decresceu em proporção à queda da importação: muitos produtos que nos vinham do exterior, foram

substituídos por nacionais. Nossa industria tem feito um esforço excepcional, no sentido de aumentar a produção do que ela já fabricava e de conseguir substitutos para outros produtos que só recebiamos de fora. Em alguns casos pode ser mero «cartaz», que desaparecerá com a guerra; em outros estão surgindo novos ramos de produção que permanecerão no mercado.

Mas como quer que isso seja, pelo momento tais produtos estão sendo produzidos, vendidos e consumidos. O transporte, não só dessas manufaturas, como das respectivas matérias primas, de combustível para as fábricas etc., explica plenamente o fato que assinalamos, de continuar grande o movimento apesar do deoescimo no comércio externo. Ainda nesse ponto, o Brasil está em posição privilegiada. (Do matutino local «A Gazeta»).

— Rodolpho Ciricio de Souza, cidadão de Camboriú, Santa Catarina, deseja contacto com interessados na compra de guaxima e conchas de madrepérola.

# Produtos da

# Cervejaria Catarinense S. A.

## Eram bons...

## Mas agora

## SÃO MELHORES

**A produção aumentou**

**A qualidade apurou**

### CERVEJAS:

Catarinense	--	Clarinha
Ouro Pilsen	--	Malzbier
Ouro	-- Bock	-- Porter

### LICÔRES

**Cacau -- Cherry Brandy**  
**Regulador** (excelente aperitivo)

Experimentem os produtos da

**Cervejaria Catarinense S. A.**

**JOINVILLE**

**A VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO**

## A exportação e o comercio de cafeina no Brasil

Segundo as informações colhidas no Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, foi enviado um memorial firmado por negociantes de drogas de São Paulo referente ao suprimento de cafeina.

A Secretaria do Conselho oficiou a respeito a vários órgãos competentes procurando saber as verdadeiras proporções da situação exposta.

O Instituto Nacional de Mate informou que, no momento, há no Brasil as seguintes fábricas extraindo cafeina do mate: Industrias Reunidas Jaraguá S. A., situada em Santa Catarina, com uma capacidade diária de 10 quilos; Sociedade Mercantil Argentino Brasileiro SIMAB, em São Paulo, com capacidade de 60 quilos diários; além da Cia. Alvez de Produtos Quimicos Ltda., em Santa Catarina, ainda em instalação.

O Instituto Nacional do Mate ainda fez ver que está interessado em incrementar e amparar qualquer iniciativa nesse sentido.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil informou que, no tocante à importação, ficará atenta e examinará, com toda a solicitude, quaisquer pedidos concretos que lhe sejam dirigidos.

Estas respostas, que não satisfazem completamente quanto às necessidades da cafeina para o preparo dos produtos farmacêuticos e outros, vai determinar um movimento a favor da importação ou preferivelmente de desenvolvimento da indústria do país.

## Trabalhos de Datilografia



Executam-se com perfeição e rapidez  
Prática de assuntos comerciais e  
Jurídicos  
Rua Trajano, 13 - sob. -- Florianópolis

## GUARDA DE VIGILANTES NOTURNOS DE FLORIANOPOLIS

(Administrada pela Associação  
Comercial de Florianopolis)

**Principais ocorrências durante o periodo  
de 22-5 a 22-6-42**

Às 23 horas de 22-5-42, foi pelo guarda Henrique Coelho, apresentado à Delegacia Regional, um individuo encontrado àquela hora dormindo dentro de um prédio em construção à rua Felipe Schmidt.

Às 23,30 horas de 23-5-42, foi pelo guarda José Ricardo, apresentado à Delegacia Regional, um individuo que espancava uma mulher, na avenida Mauro Ramos.

Aos 45 minutos de 26-5-42, foi notado e providenciado pelo guarda José Ricardo, para que o Corpo de Bombeiros o extinguisse, um principio de incendio no prédio n.º 38 da rua Saldanha Marinho.

À 1 hora de 12-6-42, foi pelo Comandante da Guarda e um Investigador da Ordem Política e Social, apresentado na Policia Civil, um individuo por ter no Café do Comercio, faltado com o respeito a uma senhora que ali se achava em companhia do esposo.

Aos 30 minutos de 13-6-42, foi pelo Inspetor Manoel Nascimento e pelo guarda Henrique Coelho, apresentado na Delegacia Regional, um individuo por ter sido encontrado, completamente alcoolizado, deitado ao lado de um rancho na entrada da rua José Boiteux.

Às 20,20 horas de 15-6-42, foram pelo guarda João Guimarães, apresentados na Delegacia Regional, dois individuos por estarem em luta corporal.

A 1,50 hora de 16-6-42, foi pelo guarda Julio Sarmento, apresentado na Policia Civil, um individuo que àquela hora, perambulava na rua Felipe Schmidt, por ter chegado no onibus de Porto Alegre, para baixar ao Hospital de Caridade e não ter onde dormir.

Aos 30 minutos de 17-6-42, foi pelo Inspetor Jorge Barão e por ordem do Comandante da Guarda, apresentado na Delegacia Regional para ser identificado, um individuo que se achava na rua e provinha de Joinville, sem documentos.

Às 3,10 horas de 19-6-42, foi pelo guarda João Guimarães, apresentado na Delegacia Regional, um casal encontrado àquela hora junto à bomba de gasolina da rua Conselheiro Mafra.

## OPORTUNIDADES DE NEGOCIO

— Firma importante de Porto Alegre está interessada em nomear um representante em Florianópolis, para encarregar-se da venda de seus produtos (ferragens e artefatos de ferro em geral). Dirigir-se á Associação Comercial de Porto Alegre.

— A. Nunes, do Pará (rua Cons.º João Alfredo, 68) oferece-se para representar ali exportadores, comerciantes e industriais catarinenses.

— Luiz Xavier de Souza, do Rio de Janeiro, (Av. Rio Branco, 151, 2.º andar, sala 15) oferece-se para representar casas exportadoras de cereais, banha, laticínios e couros curtidos.

— Arantes Pereira & Cia., de São Paulo, (Caixa 1495) desejam estender ao nosso Estado às suas vendas de Sizal brasileiro (agave)

Laboratorio «Alvas» Ltda. do Rio de Janeiro (Rua do Riachuelo 335) deseja um representante para a venda dos seus artigos nesta cidade,

— Astrin Brothers Ltda., Stefford House, King William Street, Londres E. C., 4, desejam contacto com exportadores catarinenses.

— Importante firma de New York, deseja importar os seguintes artigos, devendo os interessados dirigir-se a S. A. Philips do Brasil — Caixa Postal 1489 — Rio de Janeiro.

Batata — Erva mate — Cêra de carnauba — Cumarú — Oleo oiticica — Oleo de pataú — Oleo de babassú — Coco de babassú — Oleos vegetais — Amido de mandioca — Rutilio — Timbó em pó e raiz — Oleo de copaiba — Ervas e raiz medicinais — Oleo e sementes de mamona — juta — Fibras — Cêra de ouricuri — Cristal de rocha — Oleo de pau rosa — Grafite — Couros e peles — Madeiras — Casulo de seda — Goma copal, Damar e congo.

— A firma Irmãos Carvalho de São Paulo (Caixa 3281) oferece-se para representar fabricantes e exportadores de Polvilho e Tapioca, garantindo otimas possibilidades de negocio.

— J. V. Dias, Casa Radiolux, rua Conselheiro Mafra 7, Florianopolis, Sta. Catarina, oferecendo referencias, deseja adquirir fechaduras, trincos, dobradiças, pregos, tachas, parafusos, louças e artigos sanitarios esmaltados. Solicita cotações. Pagamento à vista.

— C. Leark & Co., King William House, Arthur Street, Londres, E. C. 4,

desejam contacto com exportadores de madeira em geral, inclusive compensadas e floheadas.

— T. Montonez & Cia., Apartado 626, Bucaramanga, Colombia, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Julius Kayser & Co., 500 Fifth Avenue & 42nd Street, New York City, desejam importar meias finas de algodão, malhas 45 ou mais finas.

— L. H. Lazarovici, Santa Fé 931, Buenos Aires, deseja contacto com exportadores nacionais de bebidas, produtos alimentícios e calçados.

— Athos G. Pugliese, Conde n. 2529-31, Buenos Aires, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Arnold Trading Co. Ltd., Greenchurch Lane 37-45, Londres, E. C. 3, deseja contacto com exportadores de couro em geral.

— Distribuidora Farmaceutica S/A., Apartado 1049, San José, Costa Rica, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de produtos farmaceuticos, seringas hipodérmicas e artigos para laboratorios.

— A firma Irmãos Mello Ltda., do Rio de Janeiro (Rua da Alfandega, 21 5.º andar) dando otimas informações bancarias alem de fiança deseja manter relações com fabricantes, exportadores e importadores de ceramica, marmorite, azulejo, mosaico, ferro, cimento, tijolo São Caetano, mica, cristal de rocha, manganez. pinho e tudo mais quanto este Estado possa exportar e importar.

## Crédito Mútuo Predial

O maior e mais acreditado Club de Sorteios do Sul do País

**Prêmio maior em mercadorias**  
6:250\$000

Sorteios dias 4 e 18 de cada mês

**Contribuição mensal Rs. 2\$000**

**Consulta médica gratuita**

## INDUSTRIA

## INDUSTRIAS PROMISSORAS

— O Governo Argentino permitiu a livre entrada em seu territorio de tecidos de algodão provenientes do Brasil.

— Conforme o Serviço de Estatística do Ministerio da Agricultura, existiam no Brasil em 1940, 58 fabricas de vidro, produzindo 66.559.223 quilos, com um valor de 104.463 contos, empregando 10.183 operarios. São Paulo figura com 29 fabricas; o Estado do Rio com 8; o Distrito Federal com 6; o Rio Grande do Sul com 8; seguindo-se os Estados de Baía, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina e Minas Gerais.

Tambem os azulejos, ladrilhos, artigos sanitarios e outros fabricados com identica materia prima tem tido ao mesmo tempo a sua produção grandemente aumentada e a qualidade melhorada. Em 1928 o Brasil importou de varias procedencias 9.921.200 quilos de ladrilhos e azulejos; onze anos mais tarde, em 1939, a importancia desses artigos descia para 27.767 quilos. Em um decenio o Brasil passou a produzir o necessario para evitar a importação de mais de 9 milhões de quilos e em 1939 já se vendiam nos mercados estrangeiros 41.939 quilos de ladrilhos e azulejos, pela importancia de setenta e oito contos de réis.

# S. A. Com. Moellmann

Importadores de Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, Material sanitario

## AGENCIA CHEVROLET

PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

**Matriz — Florianópolis**    **End. Tel. : Molman**    **Filial — Blumenau**  
 Rua João Pinto n. 2    Caixa Postal n. 96    Rua 15 de Novembro

### UM NOTAVEL ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL

Tivemos a feliz oportunidade de visitar os laboratorios da Bateriaquimica Ltda., o notavel estabelecimento de industria farmaceutica que, mau grado a sua recente fundação, já se impoz ao conceito da classe médica e do publico consumidor, pelo escrupulo e o cunho altamente científico que caracterizam os seus produtos.

Bateriaquimica Ltda. é uma sociedade constituída de capitais exclusivamente catarinenses e, do modo por que se vem desenvolvendo, constituir-se-á, em futuro não remoto, uma verdadeira potencia industrial.

Os seus produtos, desde a escrupulosa elaboração até a embalagem, pratica e moderna, rivalizam com os mais afamados em todo o País.

Dentre os científicos destacamos *Hemocitron* de poderosa ação terapeutica an-

ti-anemica e Calcio Basa otimo preparado para a calcificação intensiva.

Produtos populares são: Theopirina (anti-térmico, anti-doloroso) Ascarol (eficiente vermífugo) e Gotas Brancas (Estomacico, contra enjôo dos viajantes).

Dispõe a Bateriaquimica de secções aparelhadas para o preparo de reagentes titulados para qualquer pesquisa; secção de analyses industriais (farinhas, bebidas etc.)

A séde da Bateriaquimica, provisoria, porém perfeitamente aparelhada, acha-se situada em Florianópolis, á rua Vitor Meireles n. 22.

A séde definitiva, ora em construção, localizar-se-á em magestoso edificio, no prolongamento da rua Uruguai, na mesma cidade.

# J. Braunsperger

Representações e conta própria

Florianópolis — Rua Conselheiro Mafra, 84

Telefone : 1350 — End. Telegrafico : "Braunsperger"

Cervejaria Catarinense S. A. — Joinville

Cervejas e Bebidas diversas.

Standard Brands of Brazil Inc.

Rio de Janeiro

Fermento Fleischmann.

Empresa Agua Mineral Imperatriz

Empresa Agua Mineral São Lourenço.

Socony Vacuum Company Inc. Mobiloil.

Arp & Cia. — Joinville.

Meias e camisas.

Vidrararia Catarinense — Itajaí

Vidros em geral.

Wallig & Cia. — Porto Alegre — Fogões

e camas de ferro.

Nascimento & Filhos, S. Paulo — Cofres,

Arquivos etc.

Ernesto Cocito & Cia. — S. Paulo — Ma-

quinas para postos de serviços, ofici-

nas e padarias.

Maquinas Olympia Ltda. Rio — Maquinas

de escrever Olympia.

Electro Mercantil, Porto Alegre — Maqui-

nas de escrever Underwood, Maquinas

de somar Victor e Sundstrand, Radios

e Refrigeradores Westinghouse.

Lans, Casemiras, Sedas, Brins,  
Roupas feitas

# Casa Santa Rosa

Tecidos diretamente das melho-  
res fabricas do País

ORLANDO SCARPELLI

Vendas por atacado e a varejo

End. Telg. : SCARPELLI

MATRIZ

FILIAL

FLORIANOPOLIS

BLUMENAU

R. Felipe Schmidt

R. 15 de Novembro

N. 54

N. 1.051

FONE 1.514

FONE 1.415

## CERVEJARIA CATARINENSE

Proporcionou-nos a gentileza do sr. Werner Metz, diretor presidente da Cervejaria Catarinense de Joinville, uma agradável e proveitosa visita às suas modernissimas instalações. Do que nos foi dado observar ficou-nos a mais grata das impressões.

Trata-se de um estabelecimento industrial que constitue motivo de justo orgulho para o nosso Estado.

Os serviços são quasi todos executados automaticamente, razão por que o numero de operarios não excede a sessenta.

Entretanto a fabrica ocupa uma area de 20.000 m2 e a sua produção anual é de tres milhões de garrafas.

A cervejaria fabrica ainda licores, gazozas, aguas tonicas, laranjadas e guaraná.

As marcas de cerveja lançadas pela Cervejaria Catarinense são «Catarinense», «Ouro Pilsen», «Ouro», «Bock», «Porter», «Clarinha» e «Malzbier».

Percorremos demoradamente as secções de cosimento, adegas, engarrafamento encaixotamento e expedição.

Os tanques de fermentação e as camaras frigorificas apresentam-se com o mais completo aparelhamento da tecnica moderna.

A Cervejaria Catarinense foi fundada em 1925.

A sua Diretoria atual é a seguinte:

Diretor Presidente: Werner Metz

Diretor Tesoureiro: Roberto Nagel

Diretor Tecnico: Dionisio Schuler

O Diretor técnico (que o é também em malteria) foi diplomado em Munich em 1905. Vindo para a America permaneceu 22 anos no Chile, à frente de um grande estabelecimento do genero.

Parte da cevada empregada na Cervejaria Catarinense é de produção nacional, vindo o lupulo dos Estados Unidos.

A Cervejaria Catarinense a cuja frente se acham a energia e a inteligencia do Sr. Werner Metz é um estabelecimento industrial que pode perfeitamente rivalizar com os mais importantes similares do Paiz

## Extrato de Nogueira

O melhor fabricado no Brasil

Vende-se qualquer quantidade

Informações na redação do «Boletim Comercial» — Rua Trajano, 13 — sob.

Sala 1 — Florianópolis

## LAVOURA

## Ceras Vegetais

As ceras vegetais estão ocupando um lugar destacado no comercio exterior brasileiro. No ano de 1941 contribuíram com 4,8% do valor total da exportação, correspondendo à cera de carnauba o elevado

índice de 4,3%. A exportação brasileira de cera vegetal em 1939 alcançou 10.200 toneladas e em 1941 subiu para 14.000, havendo, por conseguinte um aumento de 3,7% no volume.

## TÉCNICA, CONTABILIDADE MERCANTIL:

Organização de escritas — Levantamento de inventários e balanços — Perícias — Arbitragens — Assistência Contábil em geral.

## JUNTA COMERCIAL:

Registro, arquivamento de contratos - certidões - buscas, etc.

## ASSUNTOS DE COMÉRCIO E

## LEGISLAÇÃO SOCIAL:

Constituição de sociedades  
Informações em Geral

## PROCURADORIA EM GERAL:

## DEPART. NACIONAL DE ENSINO

Registro de diplomas

## PRODUTOS

## FARMACEUTICOS:

Licenças - análises

## ANÁLISES

## BROMATOLÓGICAS

de:

vinagre, aguardente, vinhos e derivados de produtos comestíveis etc.

## DEPART. NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL - RIO

Registro de marcas de exportação, propriedade industrial e comercial, patentes de invenção, privilégio de invenção, registro de título de estabelecimento, etc.  
Marcas e informações

## NATURALIZAÇÕES:

Registro de estrangeiros

## Organização Comercial Catarinense

Única no gênero no Estado de Santa Catarina

Direção de: **RAFAEL G. CRUZ LIMA**

Rua João Pinto n. 18 (baixos)  
Telegramas: ORGANIZAÇÃO

Fone 1.467  
Florianópolis — (Sta. Catarina)

## GEADA, A INIMIGA DA LAVOURA

Entre as pragas que assolam as plantações e arruinam os lavradores encontra-se a geada, que da noite para o dia aniquila todo o esforço de alguns meses de trabalhos reduzindo, quando não anulando totalmente a proxima safra e levando ao desespero o agricultor, que tinha nela um penhor sinão de riqueza, ao menos de desafogo financeiro.

As geadas inesperadas têm levado ao suicídio ou a loucura mais de um abastado lavrador, que não tem o espírito suficientemente forte para se conformar com a desastrosa realidade.

Foi isso que inspirou a Monteiro Lobato o seu belo e comovente conto «Onda Verde», no qual um rico fazendeiro vendo queimados e ressequidos os seus cafezais, que se espalhavam antes como uma bela e promissora onda verde, perde a razão e, munido de uma lata de tinta se põe a pin-

tar, folha por folha, os milhares de cafeeiros sucumbidos á inclemencia do tempo,

Grandes geadas e até nevadas têm caído este inverno sobre a zona agricola do nosso Estado, o que virá contribuir para a carencia de muitos produtos de consumo habitual e forçado.

Na zona da serra a temperatura desceu a alguns graus abaixo de zero e em alguns municipios, como em S. Joaquim, Bom Retiro e Lages nevou incessantemente durante dias inteiros, chegando a camada de neve a atingir a espessura de 20 centímetros.

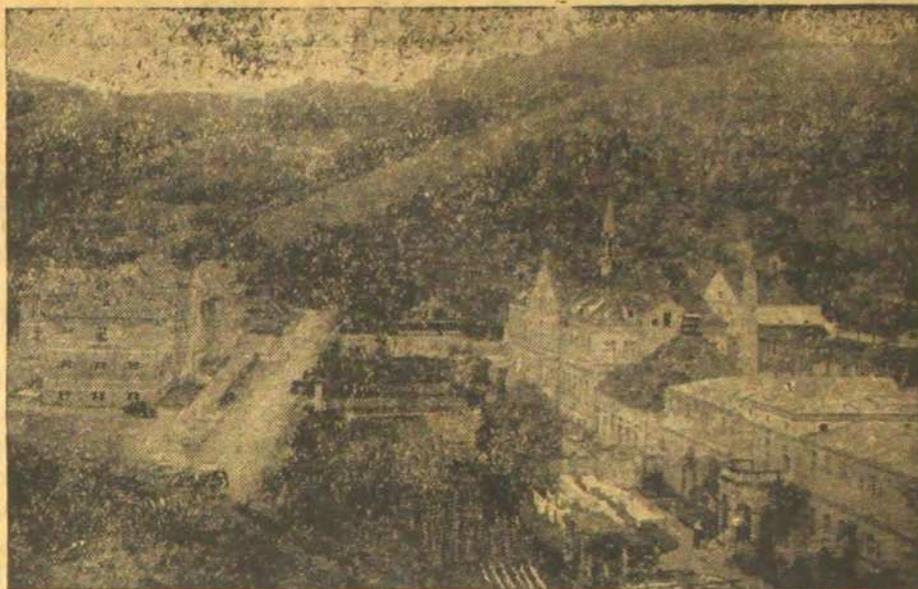
Ha uns oitenta anos que não se tem noticia de inverno tão rigoroso em Santa Catarina.

Mesmo nas proximidades da capital, que fica ao nivel do mar, fez-se sentir a geada.

— A Associação Comercial de Florianópolis está habilitada a prestar esclarecimentos sobre duvidas ou questões com o Fisco ou com o Ministerio do Trabalho.

## CIDADE DE BRUSQUE

Grande centro industrial em Santa Catarina.



## NOTICIARIO

— A Associação Comercial de Joinville, neste Estado, contribuiu com a quantia de 81:000\$000 para a campanha pro-aviacão nacional.

— Foi inaugurado em 1.º de julho a nova séde, em edificio proprio, da Agencia do Banco do Brasil em Florianópolis.

— Inaugurou-se com grandes festas, no dia 5 de julho, a cidade de Goiania, nova capital do Estado de Goiás.

— Instalou-se, solenemente, em Florianópolis, no dia 27 de junho, sob a presidencia do Interventor Nereu Ramos, o Directorio Regional da Liga de Defesa Nacional em Santa Catarina.

— Foi aprovado pelo Sr. Ministro da Viação o projeto para o aparelhamento do porto de São Francisco, orçado em 28.000 contos de réis.

— O Banco do Brasil emprestou ao governo Paraguaio a importancia de cem mil contos de réis.

— Foi nomeado administrador do porto do Rio de Janeiro o engenheiro catarinense Francisco Benjamim Gallotti.

— Visitaram a bacia carbonifera de Cresciuma, neste Estado o sr. coronel Macedo Soares e os drs. Ernani Cotrim e Baptista Pereira, respectivamente diretor e engenheiros tecnicos da Companhia Siderurgica Nacional.

— Eleitos em assembleia dos acionistas realizada no Rio de Janeiro, assumiram as elevadas funções de diretores da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade, que serve a larga e rica região catarinense, os drs. Haroldo Pederneiras, Alceu Celestino de Oliveira e Marinho Lobo.

## Hotel Metropol

— Florianópolis —

RUA CONSELHEIRO MAFRA n. 45

Proprietário: **Hugo Pessi**

O mais próximo do ponto das  
Agencias de Onibus

Cozinha para todos os paladares

**Papel de carta—Envelopes—Memoranduns—Notas—Faturas** e demais impressos comerciais, pelos menores preços, só na

## LIVRARIA MODERNA

de **Pedro Xavier & Cia.**

RUA FELIPE SCHMIDT, 8

— Florianopolis —

## CAÇA E PESCA

### A Pesca da Baleia

Uma grande riqueza catarinense, que em outros tempos foi largamente explorada e que hoje, infelizmente, se acha quasi em abandono é a da pesca da baleia.

Ainda se encontram disseminadas pelo litoral, quer da ilha, quer do continente, as ruínas das antigas «armações», como as da Piedade, da Lagoinha, de Garopaba, Ganchos, Imbituba, etc.

Todos os anos, entre agosto e outubro, surgem nas aguas territoriais catarinenses dezenas desses produtivos cetáceos, que poderiam fornecer materia prima para uma rendosa industria.

Infelizmente, levados apenas pelo espirito de ganância, alguns simples oportunistas se arrojam a essa pesca, desprovidos dos meios indispensaveis, quer á captura, quer ao retalhamento do animal e, ainda mais, ao beneficiamento do seu produto, deixando-o, muitas vezes, apodrecer, de-

pois de trazido á praia, por falta de recursos.

Já em relatório enviado ao sr. Diretor da Divisão de Caça e Pesca no Rio de Janeiro, o zeloso chefe do Posto deste Estado, sr. Mario Couto, se referiu a esse revoltante e criminoso desperdício, fazendo sentir a necessidade de só se permitir a pesca da baleia a individuos ou empresas perfeitamente aparelhados.

Nestas condições, a referida pesca passaria a constituir um elemento economico de alta valia, enriquecendo aos que a ela se dedicassem, ao proprio Estado, e dando occupação e meio de vida a muita gente.

O nosso intuito, com a presente nota, é chamar a atenção dos capazes para essa riqueza latente e inexplorada de Santa Catarina, que haveria de recompensar largamente a quem, devidamente aparelhado, a ela se dedicasse.

Um nome! Um símbolo! Uma garantia!

## Casa Radiolux

Rua Cons. Mafra, 7—Ed. La Porta

End. Tel. «Radiolux» — Florianópolis  
Especialista em lâmpadas, pilhas, aparelhos e materiais elétricos em geral.  
Instalações de LUZ & FORÇA em

Florianópolis e Interior do Estado

Perfeição—Presteza—Honestidade

### Comercio de Animais Silvestres

Portarias do sr. Diretor da Divisão de Caça e Pesca.

— A Portaria n. 159, de 22 de maio de 1942 dá instruções para o registro das firmas e empresas que beneficiam ou vendem couros e peles de animais silvestres.

— A Portaria n. 374, de 9 de abril de 1942 regula os periodos de permissão para a caça, que neste Estado é de 12 de abril a 14 de setembro; regula também as especies de animais que não devem ser abatidos.

— A Portaria n. 7, de 16 de janeiro de 1942 dá instruções para a manutenção em

cativeiro e para a apanha, permuta, venda e transporte de animais silvestres.

— A portaria n. 18, de 31 de janeiro de 1942 regula a exportação de peles e penas de animais silvestres, de lepidopteros e de outros insetos ornamentais.

— A Portaria n. 27, de 19 de julho de 1939 estabelece a tabela de tamanho minimo no comercio de peles de animais silvestres.

— N. R. — Aos interessados poderemos fornecer, na integra, qualquer destas Portarias. Escrever para Redação do Boletim Comercial - Rua Trajano 13 - Sobrado.

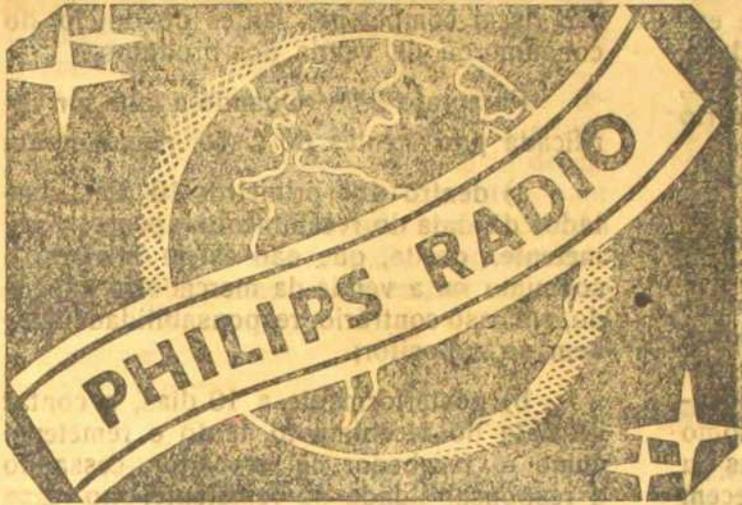
Drs.  
Oswaldo Bulcão Vianna  
e  
João J. de Sousa Cabral  
Advogados

Escritorio: Rua Alvaro de Carvalho

(Esq. Felipe Schmidt)

— Florianopolis —

— A Associação Comercial de Florianópolis prontifica-se a agir junto às Repartições Públicas para o rápido andamento de processos referentes á cobrança de contas dos seus associados.



AGENTE AUTORIZADO  
**JORGE DAUX**

Rua Cons. Maíra, 10  
1.º andar

**Fone 1201**

EXPOSIÇÃO

Rua Felipe Schmidt  
(Edifício A. Neto)

**Movimento do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca de Santa Catarina  
relativo ao primeiro semestre de 1942**

Valor da exportação do pescado	957:444\$200	Renda de requerimentos	655\$000
Movimento de quilos de pescado exportado	194.221 Ks	Renda das guias de transito	367\$000
Quantidade de borboletas coloridas exportadas	317.050	Numero de guias de transito de caça	17
Quantidade de borboletas morpho aega exportadas	358.460	Numero de guias de transito de pesca	262
Valor da exportação de insetos ornamentais	40:014\$800	Registro de caçadores amadores	198
Renda de licenças de caçadores amadores	3:999\$600	Registro de caçadores profissionais	4
Renda de licenças de caçadores profissionais	800\$000	Registro de pescadores amadores	12
Renda de licenças de pescadores amadores	240\$000		

Dados fornecidos pelo sr. Mario Couto, Chefe do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca.

**Monstro Marinho**

Por pescadores da Colonia Z 19 do Distrito de Pantano do Sul, na Ilha, foi pescado em dias do mês passado um verdadeiro monstro marinho: um cação da especie vulgarmente conhecida por «olho branco», medindo 35 palmos de comprimento e 12 de bôjo. Produziu 48 arrobas

de carne, sendo que o fígado pesou 20 arrobas.

O cação «olho branco» pertence á familia dos carcarídeos (carcaria cania) e é também conhecido pelas denominações de marracho, lombo-preto e cabeça de pá.

— A Associação Comercial de Florianópolis adquire, mensalmente, para distribuir gratuitamente aos seus associados, o «Boletim Comercial», organ informativo e de defesa da classe.

## SECÇÃO FISCAL

### Responsabilidade de Selagem

Já sabia que é co-responsavel pela selagem exáta de todos os produtos que expõe á venda? Não importa que a mercadoria lhe tenha vindo dirétamente da fabrica que, por via de regra, conhece e aplica com acerto o regulamento do imposto de consumo.

Por ser interessante, transcrevemos, a seguir, o art. 87 do regulamento anexo ao decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1939:

«Todos os comerciantes e fabricantes que adquirem produtos sujeitos ao imposto de consumo, como matéria prima ou para comércio, deverão examinar cuidadosamente se os mesmos produtos, assim como as estampilhas e as guias, rótulos, notas ou faturas, que os acompanharem, obedecem a todas as prescrições deste regulamento.

Paragrafo 1.º — Verificada qualquer falta, deverão, afim de se eximirem da res-

ponsabilidade, dar conhecimento á repartição fiscal competente, antes do inicio do consumo ou da venda dos produtos.

Paragrafo 2.º -- Quando a falta for verificada por agentes do fisco, responderão:

a) dentro dos primeiros 10 dias, contados da data do recebimento, apenas o remetente, desde, que não esteja iniciado o consumo ou a venda da mercadoria, cabendo, em caso contrário, responsabilidade tambem ao expositor;

b) posteriormente a 10 dias, a contar da data do recebimento, tanto o remetente como o recebedor ou expositor, cessando a responsabilidade do remetente, no caso de falta ou insuficiencia de imposto, diretamente verificada em produto apreendido depois de um ano da data do recebimento.

### Ultimas Resoluções do Conselho de Contribuintes

(“Diario Oficial da União” n. 143 de 22/6/42 — Apenso).

— Está isento de selo o contrato feito diretamente pelo empreiteiro e o Estado para construção de prédio do Estado.

— No selo devido por vendas mercantis, não estando caracterizada a má fé, não existe infração do art. 30 § 6.º, letra b.

— Em falta de escrita regular, o imposto de renda se calcula pelo movimento bruto.

— Verbas destinadas a reservas podem ser retiradas dos lucros no calculo do imposto de renda.

— Comerciante que não tem escrita regular paga o imposto de renda com base no total das vendas.

— Desde que não tenham sido pagos ou creditados aos socios não lhes é exigivel imposto de renda sobre lucros presumidos na firma de que façam parte.

— Os oleos minerais isolantes, destinados a uso em transformadores não se confundem com os oleos lubrificantes, escapando, assim, ao imposto de consumo.

— São isentos do imposto de consumo os motores electricos conjugados a maquinas operatrizes, não estando assim obrigados a registo os que fabricam, expõem á venda e vendem tais aparelhos.

(“Diario Oficial da União” n. 149 de 29/6/42 — Apenso).

— A exportação de valores ou transferencia de fundos para o exterior por qualquer forma somente poderá ser feita por intermedio do Banco do Brasil e com autorização prévia da Fiscalização Bancaria.

— Não se considera infração do Regulamento do Selo o fato de ter um contribuinte deixado de praticar um ato ou de expedir um papel em que fosse devido o selo.

— Desde que a guia selada e a nota ou fatura acompanham conjuntamente a respectiva mercadoria, a falta da indicação de numero e data da guia na nota e fatura e vice-versa não importa na transgressão dos arts. 111 § 12 letra e, e 88 § 3.º do decreto-lei 739 de 24 de setembro de 1938.

— Comerciante varejista que mantem em seu estabelecimento alcool em recipiente superior a um litro, alem dos prazos marcados no dispositivo regulamentar, infringe o artigo 112, § 9.º, letra b, do decreto-lei n. 301, de 1938 e fica sujeito á multa cominada neste artigo.

— Não se toma conhecimento de recurso interposto fora do prazo regulamentar.

### Registro de Livros Comerciais

Pela portaria n.º 15, de 4 de maio de 1942, o Diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, tendo em vista que, dos "termos" da maioria dos livros comerciais apresentados para rubrica, não constam "numero de ordem" dos mesmos livros e outras exigências legais, e, atendendo ao que dispõe o artigo 33, § 2.º, do decreto n.º 93, de 20 de março de 1935, resolveu determinar, para fiel observancia do citado dispositivo legal, que somente sejam recebidos, para fins de rubrica na 1.º Secção daquele Departamento, os livros comerciais cujo termo de abertura da escrita contenha

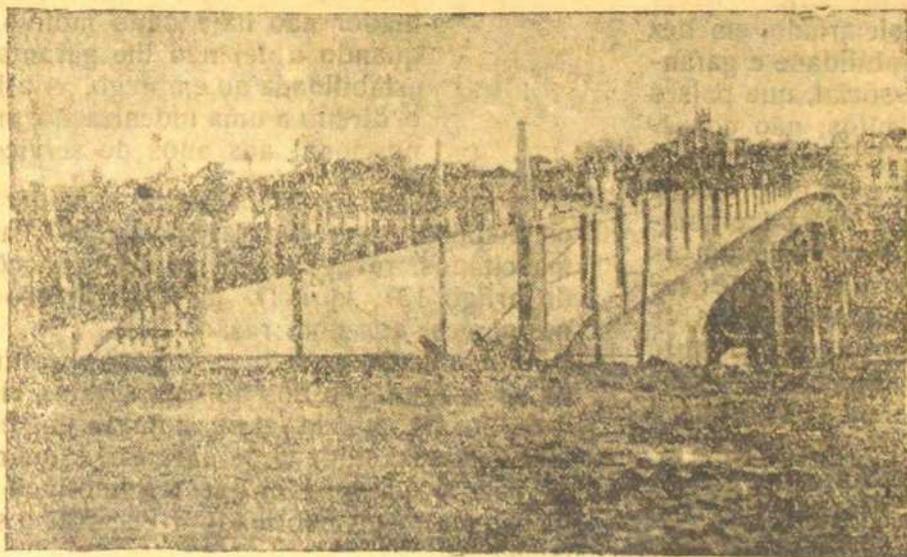
as seguintes especificações: "numero de folhas do livro e indicação de estar numerado por folha ou por pagina; fim, a que se destina; o numero de ordem, firma ou denominação da sociedade; genero de comercio ou industria; numero do registro da firma ou denominação; nome do contador ou guarda-livros que assina o termo (decreto n.º 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, art. 1.º) data em que for lavrado e as assinaturas do contador ou guarda livros e do comerciante".

(Pub. D. O. 7/5/42).

### Mercadorias em custódia

Muito cuidado com os pacótes e embrulhos de amigos que ficam em sua casa, pois, a responsabilidade de produtos en-

contrados sem selo e sem rótulo é da firma proprietaria do negocio.



"PONTE NEREU RAMOS",  
SOBRE O RIO TUBARÃO

Velha aspiração das  
classes produtoras, rea-  
lizada pelo atual gover-  
no catarinense.

## Casa A Capital

ARTIGOS PARA HOMENS

Rua Conselheiro Mafra, 8

Endereço Teleg. — CAPITAL

Telefone 1510

## Foto Studio

Executam-se serviços para ama-  
dores com maxima presteza e  
perfeição e todos os serviços con-  
cernentes a arte fotografica

Vendem-se materiais fotograficos

RUA CONSELHEIRO MAFRA n. 16

Florianópolis — Sta. Catarina

# LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

## CONSIDERAÇÕES SOBRE INDENIZAÇÕES NÃO DEVIDAS

MEMORIAL apresentado à Associação Comercial do Pará, pelo sr. Custódio de Araujo Costa, diretor-tesoureiro e vogal empregador do Conselho Regional da Justiça do Trabalho e que foi encaminhado à Federação das Associações Comerciais do Brasil.

E' voz corrente e estou certo de que com fundamento, que a legislação trabalhista brasileira é a que mais se aproxima da perfeição.

Nela encontra-se solução para a maioria dos casos de necessidades de ordem social e econômica, reconhecidas e proclamadas há mais de meio século pelo sábio homem e Santo Padre, Leão XIII, na inolvidável Incíclica «Rerum Novarum», de 15 de maio de 1891.

E a eficiência de nossas leis trabalhistas concretiza-se no fato do Brasil haver proporcionado ao seu proletariado, em dez anos, uma situação de estabilidade e garantias no terreno econômico-social, que países outros, antigos e mais cultos, não conseguiram em meio século. E, ainda, com a circunstância, dignificante para nós, de que mesmo nos primeiros anos de sua organização, enquanto outros povos dirimiam os desentendimentos surgidos nas relações entre empregados e empregadores, através de lutas nocivas à economia e muitas vezes até cruentas, no Brasil eles vinham e vem sendo resolvidos no terreno da conciliação e julgamento, objetivando o amparo do empregado sem sacrificar o empregador.

Entretanto, nessa legislação existe um ponto que, no meu fraco modo de pensar, requer estudo profundo no sentido de ser encontrada uma fórmula que, conservando as possíveis garantias de que necessita o empregado, evite o que ocorre no momento, em que terceiros, que não são partes em contrato de trabalho, vêm sendo condenados a pagamento de indenizações que, me parece, não lhes devia caber.

A sábia e humanitária lei 62, de 5 de junho de 1935, definindo no parágrafo 1.º, do art. 5.º, os casos de força maior para a dispensa do empregado, a que se refere a letra f), do mencionado artigo, cita:

« a suspensão do emprego ou cargo, por motivo de economia aconselhada pelas condições econômicas e financeiras do em-

pregador e determinada pela diminuição de negócios ou restrição de atividade comercial».

E o parágrafo 2.º torna-se mais elucidativo porque se expressou assim:

« Considera-se provada a força maior, quando se trata de uma providencia de ordem geral que atinja a todos empregados e na mesma proporção de vencimentos de cada um, ou se caracterize pelo fechamento de um estabelecimento, ou filial, em relação aos empregados destes, ou supressão de um determinado ramo de negócio».

Acontece, porém, que a constituição vigente, no art. 137, letra f), estatue que:

« Nas empresas de trabalho contínuo, a cessação das relações do trabalho, a que o trabalhador não haja dado motivo, e quando a lei não lhe garanta a estabilidade no emprego, cria-lhe o direito a uma indenização proporcional aos anos de serviço».

Os tribunais trabalhistas consideram os dispositivos dos parágrafos 1.º e 2.º acima citados, revogados pelas determinações do artigo 137, letra f), da Constituição e, me parece, que com razão.

A solução para o caso será encontrada na revigoração dos dois parágrafos citados, do art. 5.º, da lei 62, solução que evitará responsabilidade de natureza econômica para o empregador que por motivos de força maior se vê obrigado a encerrar o seu comércio.

RESTAURANTE ESTRELA  
— DE —  
LIMONGI & EVANGELISTA

Praça 15 de Novembro n. 24  
FONE 1420

SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO  
Menú variado e completo á La Carte  
Dirigido exclusivamente pelos  
proprietarios  
Situado no ponto mais central da  
Capital

— A Associação Comercial de Florianópolis está em condições de poder indicar representantes idoneos e ativos para os diversos ramos de comercio e industria.

E mais ainda: a desejada solução evitará o que ocorre no momento quando succede um caso de falencia: a massa que não pertence mais ao empregador — de vez que, este já perdeu tudo o que podia ter de seu — e sim aos credores a quem, ao meu ver, não se pode dar a menor parcela de responsabilidade em contratos de trabalho, existente entre o empregador—óra falido—

e seus empregados, a massa (dizia), não deve ser condenada ao pagamento das indenizações previstas pela mencionada lei n. 62, art. 1.º.

São estas as considerações que tenho a fazer e que se me afiguram oportunas.

Belem, 4 de abril de 1942.—(a) Custodio de Araujo Costa. (Do Boletim da Associação Comercial do Pará, n 4, ano 2.º).

O não comparecimento do reclamado à audiência de instrução e julgamento importa confissão quanto à materia de fato.

Jurisprudencia do «Diario Oficial» — pag. 2.111 — Apenso de 26-12-41.

Verificada a impossibilidade da reintegração, em virtude da extinção de cargo, é de se converter o direito à estabilidade em indenização proporcional ao tempo do serviço.

Jurisprudencia do «Diario Oficial» — pag. 124 — Apenso de 23-1-42.

O fato do empregado ficar doente, devidamente provado e por essa razão faltar ao emprêgo, não pode ser considerado abandono de emprêgo.

Jurisprudencia do «Diario Oficial» — pag. 298 — Apenso de 20-2-1942.

A remuneração em dinheiro não será, *ex vi legis*, inferior a 30 % do salario minimo da região, zona ou sub-zona, quando o empregador fornecer *in natura* uma ou mais parcelas do salario.

Jurisprudencia do «Diario Oficial» — pag. 331 — Apenso de 27-2-1942.



## Riqueza catarinense

Uma das minas  
de carvão da  
Cia. Prospera S. A.  
em Cresciuma

— A Associação Comercial de Florianópolis mantém um bem organizado serviço de informações confidenciais sobre firmas não só da Capital, como também do interior do Estado.

O sr. Delegado do Instituto dos Industriários nesta capital, respondendo a uma consulta da Associação Comercial de Florianópolis, esclareceu que sobre o abôno instituído pelo Decreto-Lei, n. 3.813, de 10 de novembro de 1941, *não incidem os descontos para as instituições de previdência social.*

Sub-empregada — Não é de se atribuir ao empregado principal a qualidade de empregador, para efeito da aplicação dos dispositivos da legislação social vi-

gente, sómente podendo ser limitada a sua responsabilidade, quando muito, ao pagamento dos salarios devidos pelo sub-empregado.

Jurisprudencia do «Diario Oficial» — pag. 263 — Apenso de 13-2-1942.

Não se computarão nos vencimentos para cálculos da aposentadoria, gratificações provenientes de serviços executados fora das horas regulamentares.

Jurisprudencia do «Diario Oficial», pag. 5 — Apenso de 16-1-42.

## DE INTERESSE...

— O Decreto-Lei n. 4.373 — de 11 de junho de 1942 dispõe sobre questões de trabalho dos empregados dos serviços da

— O decreto-lei n. 4.362 — de 6 de junho de 1942 estabelece medidas tendentes a favorecer a colocação de trabalhadores maiores de quarenta e cinco anos.

— O decreto n. 9.618 — de 10 de junho de 1942 aprova novas especificações e tabelas para a classificação e fiscalização de exportação da batatinha, visando a sua padronização.

— Pelo Decreto-Lei n. 271 foi estabelecido em Santa Catarina o racionamento do petróleo e seus derivados líquidos.

Impostos a pagar em Julho

**ESTADUAL**

**2º semestre da  
patente de registro  
por vendas de fumos  
e bebidas.**

União, das empresas por ela administradas e das que, de sua propriedade, são administradas pelos Estados.

— O Conselho de Minas recomendou o aproveitamento de flagelados nordestinos nas minas de carvão de Santa Catarina.

— O Ministro da Agricultura autorizou a Sociedade Carbonífera Prospera a prosseguir a lavra das minas de carvão de Crescuma e Araranguá, reservando ao Estado de Santa Catarina o direito de participar nos lucros da exploração, resultantes das referidas atividades comerciais.

— A partir de 20 de julho só poderão comerciar em sêda os negociantes registrados no Ministerio do Trabalho.

— A Associação Comercial de Florianópolis está em condições de conseguir novos mercados para a colocação dos produtos das firmas associadas.

— De acôrdo com o decreto federal n.º 2630, de 5 de maio de 1938, os comerciantes de seda ou tecidos de seda, por atacado ou a varejo, são obrigados a exporem em lugares bem visíveis do estabelecimento (vitrina, mostruario, balcão), um cartaz contendo marcas dos produtos de seda por eles vendidos.

O prazo para o cumprimento deste dispositivo legal terminára em agosto do ano passado, e muitos foram os comerciantes que não o observaram, tendo por isso mesmo, as associações de classe do país, pleiteado a sua prorrogação, o que se acaba de verificar. O novo prazo, que é de 90 dias, a contar do dia 20 de abril, expirará improrrogavelmente, no dia 20 do corrente.

Telegramas: «Primus»  
Caixa Postal, 37

Códigos: Ribeiro  
Mascato

**MACHADO & CIA.**

Agências e representações

Florianópolis  
Rua João Pinto, 5

S. Catarina

Com sub-agentes nos principais municípios do Estado

— A Associação Comercial de Florianópolis por ter sua sede na Capital, acha-se, evidentemente, em situação privilegiada pela sua proximidade das principais Repartições Públicas, Bancos e casas comerciais do Estado.

# Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 — SÉDE: BAHIA

## Incendio e Transportes

Dados relativos ao ano de 1941

CAPITAL REALIZADO	9.000:000\$000
RESERVAS, MAIS DE	59.000:000\$000
RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS	4.748.338:249\$780
RECEITA	34.198:834\$900
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	91.862:598\$371
SINISTROS PAGOS	7.426:313\$520
BENS DE RAIZ (predios e terrenos)	23.742:657\$449

**DIRETORES :** Dr. Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anisio Massorra.

Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional.  
Sucursal no Uruguay. Reguladores de avarias nas principais cidades da America, Europa e Africa.

**AGENTES EM FLORIANOPOLIS :**

**CAMPOS LOBO & Cia.**

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 — Telefone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»  
Sub-Agencias em Laguna, Tubarão, Itajaí, Blumenau, Lajes e Rio do Sul

— A Associação Comercial de Florianópolis dispõe de consultores juridicos para estudo e solução de questões de carater geral e que, mediante ajuste, atenderá também aos casos particulares de seus associados.

# THEOPIRINA

( Nas dôres e resfriados com melhores resultados )

Produto da **Baterioquimica Ltda.**

Rapido e salutar efeito nas dôres de cabeça, gripes, resfriados.

Mais barato e melhor do que qualquer similar

Em envelopes de dois comprimidos

Quando uma industria local se apresenta em condições de igualdade, é dever de todos ampara-la, dando-lhe preferencia sobre as demais.

Em toda farmacia catarinense deve existir THEOPIRINA

Devem existir produtos da **Baterioquimica**

Em beneficio da coletividade deve cada qual cooperar para o erguimento do importante laboratorio que será dentro em breve a

**Baterioquimica**

— A Associação Comercial de Florianópolis terá sempre o maximo prazer em atender a qualquer solicitação que lhe seja feita pelos socios, dentro dos limites da

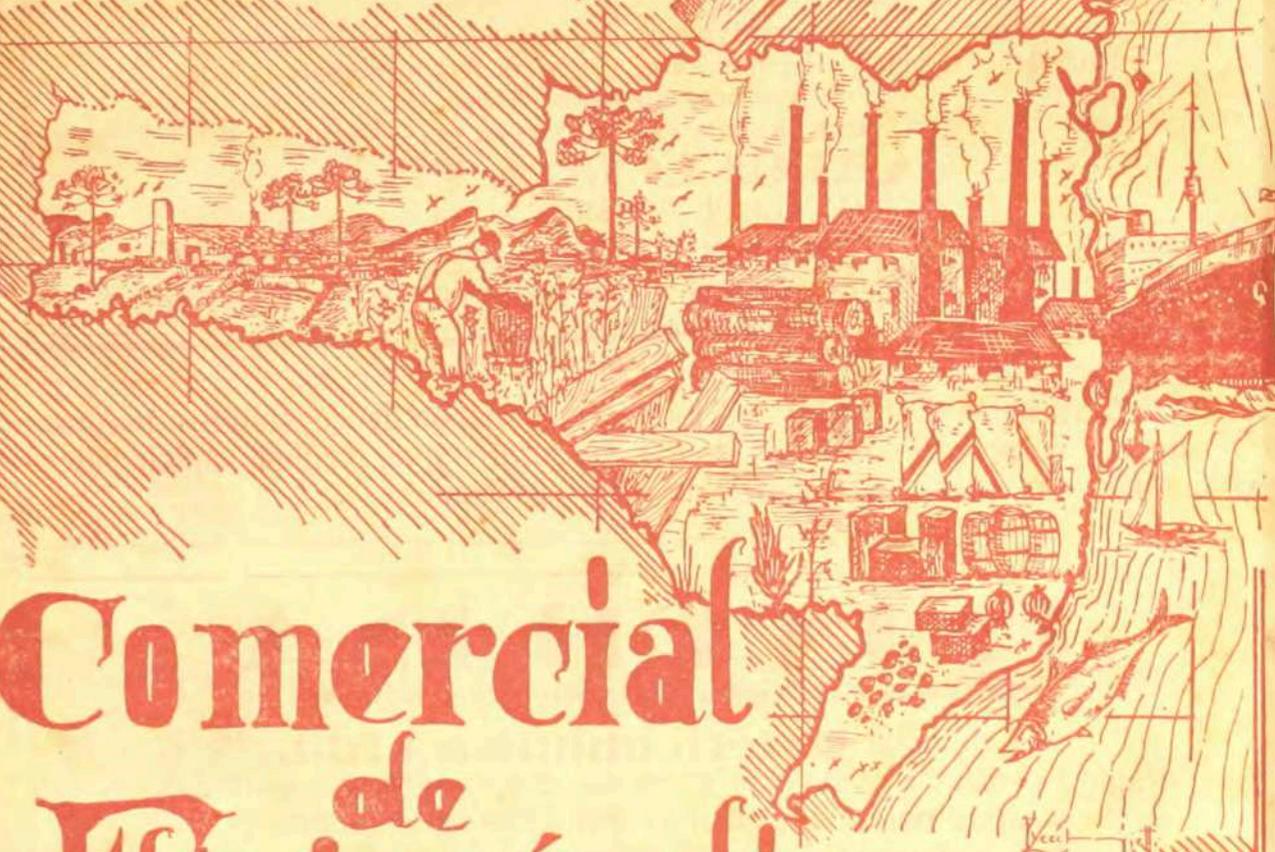
**Comerciantes!**



**Industriais!**

**Inscrevei-vos  
na**

**Associação**



**Comercial  
de  
Florianópolis**

**a legitima defensora da classe**